

Origem

'Tobias' é uma laranjeira [*Citrus sinensis* (L.) Osbeck] do grupo Branca (Comum), assim denominada em homenagem ao produtor que a identificou em sua propriedade, em 1946. As primeiras pesquisas com a cultivar foram realizadas na Fepagro Vale do Taquari, que distribuiu material propagativo para vários centros de pesquisa do País. Provavelmente, trata-se de mutação espontânea de gema da 'Seleta'. A cultivar ainda não é conhecida no exterior.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária de Clima Temperado
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 392 km 78 - CEP 96010-971 - Pelotas, RS - Cx. Postal 403
Fone (53) 3275-8100 - cpact.sac@embrapa.br
www.cpact.embrapa.br

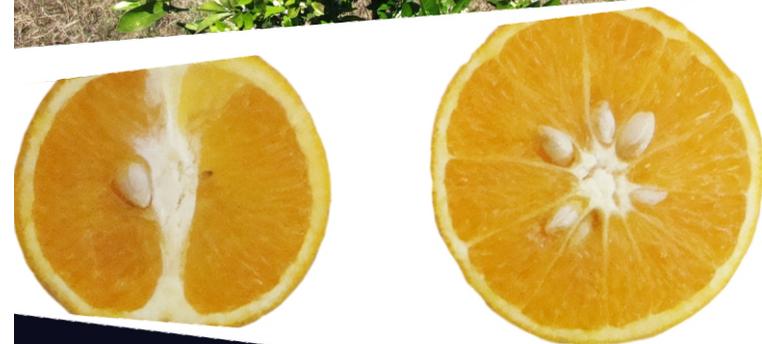
Responsáveis Técnicos

Roberto Pedroso de Oliveira
Mateus Pereira Gonzatto
Elisabeth Lisboa de Saldanha Souza
Henrique Belmonte Petry
Sergio Francisco Schwarz
Walkyria Bueno Scivittaro
Gerson Nestor Boettcher



'Tobias'

**Opção de laranja de
meia-estação**



Composto e impresso: Embrapa Clima Temperado
Novembro 2013 | Tiragem: 200 exemplares



Distribuição

Atualmente, vem sendo cultivada por um pequeno número de agricultores dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

Características morfológicas

- Planta: vigorosa, com copa de tamanho grande e formato cilíndrico, com relativa tendência de desenvolvimento ereto de ramos.
- Ramos e folhas: ramos sem espinhos; folhas de tamanho médio a grande, com coloração verde-escura.
- Flores: grandes, completas, brancas e com grãos de pólen com média a baixa fertilidade. A floração é terminal, ou seja, nos ponteiros dos ramos.
- Fruto: tamanho médio (155 g), tendo formato de elipsoidal a arredondado com extremidades achatadas; casca de espessura média (4-5 mm), ligeiramente rugosa, brilhante e aderida à polpa, contendo vesículas de óleo salientes (0,026% de óleos essenciais) e coloração amarelo-alaranjada; polpa laranja, com sabor bastante doce (11-12 °Brix) e com acidez média (0,85%); alto rendimento em suco (57%); e fruto com poucas sementes (média de 7), que são poliembriônicas.

Qualidade dos frutos e mercado

Os frutos apresentam dupla finalidade, podendo ser destinados ao consumo in natura e à produção industrial de suco. São produzidos antes da 'Valência', preenchendo uma lacuna no mercado.

Época de colheita

A maturação dos frutos é de meia-estação, sendo a colheita realizada do início de julho a meados de novembro, com concentração nos meses de agosto e setembro. Devido à possibilidade de se induzir floradas fora de época por meio de podas, pode-se modificar o período de safra.

Reações a doenças e pragas

É relativamente tolerante ao cancro cítrico e à clorose variegada dos citros, sendo bastante suscetível a cochonilhas.

Porta-enxerto

O Trifoliata e o citrangeiro C-13 são os porta-enxertos recomendados para a produção de frutos de alta qualidade em regiões sujeitas a geadas. Porta-enxertos mais vigorosos, como o limoeiro 'Cravo', as tangerineiras 'Cleópatra' e 'Sunki', o citrumeleiro 'Swingle' e os citrangeiros 'Troyer' e 'Carrizo', podem ser utilizados em regiões com menor risco de geada e, principalmente, quando se objetiva a produção de frutos para a indústria.

Borbulhas

Podem ser obtidas no Escritório de Capão do Leão (RS) da Embrapa Produtos e Mercado, telefone (53) 3275-9199.

Mudas de qualidade

Podem ser obtidas com viveiristas indicados pela Embrapa.

Espaçamento para plantio

Em função do porte grande das plantas, recomendam-se espaçamentos de 6 m x 3,5 m a 7 m x 4 m, com uma densidade de 357 a 476 plantas por hectare, desconsiderando-se as áreas ocupadas por quebra-ventos. O espaçamento pode sofrer variações a depender do porta-enxerto, tipo de solo, disponibilidade de máquinas e sistema de cultivo.

Manejo das plantas

As plantas entram em produção precocemente, inclusive quando em pé-franco. Os fluxos de brotação geralmente são acompanhados da emissão de flores, desde a fase de viveiro, permitindo várias colheitas durante o ano. Dessa

forma, o manejo por meio de podas propicia a emissão de novas brotações acompanhadas de botões florais, permitindo o ajuste do período de colheita. A emissão de mais de uma florada por ano acarreta produção de frutos em diferentes épocas em uma mesma planta, o que pode dificultar o manejo de pragas.

Produtividade

É uma cultivar produtiva. Dependendo das condições de cultivo, a produção anual média pode chegar a 25 toneladas por hectare.



Foto: Mateus Pereira Gonzatto